



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Características Manométricas De Adolescentes Com Acalasia

Autores: ANA CRISTINA FONTENELE SOARES; MAURO BATISTA MORAIS

Resumo: Introdução: A acalasia é um distúrbio motor do esôfago raro em crianças. As principais alterações na manometria esofágica são aperistalse no corpo, ausência de relaxamento do esfíncter esofágico inferior (EEI) e alta pressão no EEI. Objetivo: descrever as características manométricas de adolescentes com acalasia. Pacientes e métodos: de março de 2010 a dezembro de 2013, foram avaliados 5 adolescentes (14-16 anos, meninos) com disfagia foram encaminhados para realização de manometria esofágica. Foram considerados também os dados clínicos e exames radiológicos e endoscópicos. O estudo de motilidade esofágica foi realizado utilizando polígrafo computadorizado de oito canais da acoplado a um bomba de perfusão de 8 canais. Os seguintes parâmetros foram avaliados: a pressão média e o relaxamento do EEI; a amplitude, morfologia e sincronismos dos complexos de ondas deglutidas e a pressão e o relaxamento do EES. Considerando os achados manométricos, os adolescentes foram classificados em exame normal, distúrbio inespecífico do esôfago, escleroedermia e megaesôfago. Resultados: A média de duração do início da disfagia foi $4.5 \pm 0,8$ anos. Todas os 5 adolescentes tinham sintomas sugestivos e achados radiológicos típicos de acalásia. Todos os pacientes tinham endoscopia digestiva alta e biopsia, que excluíram outras causas de disfagia. A média de amplitude dos complexos de ondas estudadas foi $18,6 \pm 8,3$ mmHg. Todos pacientes apresentavam aperistalse em 100% dos complexos de ondas deglutidas estudadas. A média de pressão do EEI foi $40.5 \pm 16,5$ mmHg. 4(80%) crianças apresentavam ausência de relaxamento do EEI e 1(20%) criança apresentou relaxamento incompleto. Em todos os pacientes a pressão e o relaxamento do EES estavam normais. Três crianças realizaram tratamento cirúrgico e duas crianças estão aguardando cirurgia. Conclusões: Embora a acalasia seja um doença rara na infância, a manometria esofágica deve ser realizada considerando a especificidade da dos achados manométricos como indicativo de acalasia.